



PERFIL DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO LITORAL SUL DO ESPIRITO SANTOS FRENTE A SAÚDE DO IDOSO

Marcia Cristina Reis Campos¹, Nathalia Dos Santos Bernardo²

Resumo

A Assistência farmacêutica é de extrema importância para o desenvolvimento de habilidades e comunicação com os pacientes a fim de alcançar melhores resultados para seus tratamentos, pois sabe-se que a prevalência de doenças crônicas degenerativas em idosos tem índices altos e é fundamental ter profissionais capacitados para prestar esse atendimento. O objetivo é traçar o perfil dos profissionais farmacêuticos que prestam esse serviço. O método utilizado foi uma pesquisa de Revisão de Literatura, com utilização de dados provenientes de publicações nas bases de dados Scielo, Biblioteca Virtual da Saúde – BVS, e do Ministério da Saúde. Também foi realizada uma pesquisa de caráter quantitativo descritivo, utilizando o Google Forms, a fim de traçar o perfil do profissional farmacêutico frente à atenção à saúde do idoso. Resultados: de acordo com os obtidos após a pesquisa 91,3% dos profissionais que responderam o questionário não possui especialização ou capacitação, e 100 % Considera importante a capacitação do Farmacêutico na Atenção a Saúde do idoso, 95,3% responderam que é comum no seu ambiente laboral é rotineiro o atendimento ao público idoso e 18,8% responderam que no seu ambiente laboral existe algum programa voltado a Assistência Farmacêutica exclusiva ao público idoso.

Conclusão: este estudo avaliou a importância da capacitação do Farmacêutico na Atenção a Saúde do Idoso em uma amostra de 69 farmacêuticos, localizados no litoral sul do Espírito Santo. Identificou-se elevada prevalência de profissionais que não possuem especialização ou capacitação na área.

Palavras chaves: Idoso, farmacêutico, assistência farmacêutica.

¹ Mestranda em Saúde Pública pelo Instituto Ideia. Graduada em Farmácia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre. marcia_reiscampos@hotmail.com

² Mestranda em Saúde Pública pelo Instituto Ideia. Graduada em Farmácia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre. nathy.bernardo@yahoo.com.br



PERFIL DE ASISTENCIA FARMACÉUTICA EN LA COSTA SUR DE ESPIRITO SANTOS FRENTE A LA SALUD DEL MAYORES

Marcia Cristina Reis Campos, Nathalia Dos Santos Bernardo

Resumen

La asistencia farmacéutica es de suma importancia para el desarrollo de habilidades y comunicación con los pacientes con el fin de lograr mejores resultados en sus tratamientos, ya que se sabe que la prevalencia de enfermedades crónico degenerativas en el anciano tiene altas tasas y es fundamental contar con profesionales capacitados para proporcionar este servicio. El objetivo es perfilar el perfil de los profesionales farmacéuticos que prestan este servicio. El método utilizado fue una encuesta de Revisión de la Literatura, utilizando datos de publicaciones en las bases de datos Scielo, Biblioteca Virtual en Salud - BVS y el Ministerio de Salud. También se realizó una investigación cuantitativa y descriptiva, utilizando Google Formularios, con el fin de perfilar el perfil del profesional farmacéutico en la atención a la salud de las personas mayores. Resultados: según los resultados obtenidos tras la encuesta, el 91,3% de los profesionales que respondieron el cuestionario no tienen especialización ni formación, y el 100% considera importante formar al farmacéutico en el cuidado de la salud del adulto mayor, el 95,3% respondió que es común en su ambiente laboral es rutina atender al público anciano y el 18,8% respondió que en su ambiente laboral existe un programa dirigido a la Asistencia Farmacéutica exclusivo para el público anciano. Conclusión: este estudio evaluó la importante formación de los farmacéuticos en la atención de la salud del anciano en una muestra de 69 farmacéuticos, ubicados en la costa sur de Espirito Santo. Hubo una alta prevalencia de profesionales que no tienen especialización ni formación en el área.

Palabras clave: Anciano, farmacéutico, asistencia farmacéutica.

PROFILE OF PHARMACEUTICAL ASSISTANCE IN THE SOUTH COAST OF ESPIRITO SANTOS FRONT OF THE HEALTH OF THE ELDERLY

Marcia Cristina Reis Campos, Nathalia Dos Santos Bernardo

Abstract

Pharmaceutical care is extremely important for the development of skills and communication with patients in order to achieve better results for their treatments, as it is known that the prevalence of chronic degenerative diseases in the elderly has high rates and it is essential to have professionals trained to provide this service. The objective is to trace the profile of the pharmacist professionals who provide this service. The method used was a Literature Review research, using data from publications in the Scielo, Virtual Health Library – BVS, and Ministry of Health databases. A descriptive quantitative research was also carried out using Google Forms, in order to outline the profile of the pharmacist regarding the health care of the elderly. Results: according to those obtained after the survey, 91.3% of the professionals who answered the questionnaire did not have specialization or training, and 100% Considered the training of Pharmacists important in Health Care for the elderly, 95.3% answered that it is common in their work environment, care for the elderly public is routine and 18.8% responded that in their work environment there is a program aimed at Pharmaceutical Assistance exclusively for the elderly public. Conclusion: this study assessed the importance of training Pharmacists in Health Care for the Elderly in a sample of 69 pharmacists located on the southern coast of Espirito Santo. A high prevalence of professionals who do not have specialization or training in the area was identified.

Key words: Elderly, pharmacist, pharmaceutical assistance.

INTRODUÇÃO

A população de idosos no Brasil vem crescendo rapidamente desde o início da década de 60, quando o aumento da expectativa de vida começou a alterar a estrutura da pirâmide populacional o que conseqüentemente redefiniu algumas demandas em políticas públicas inclusive de saúde.

Conforme definido pela Política Nacional do Idoso (BRASIL, 1994) e pelo Estatuto do Idoso (BRASIL, 2003), no Brasil, é considerada idosa a pessoa com 60 anos ou mais. Estima-se que até 2025 o alto crescimento da população idosa nos classifique como a sexta população de idosos do mundo (1).

O envelhecimento está diretamente proporcional ao surgimento de comorbidades. Dentre as doenças mais frequentemente relacionadas a causas de mortalidade entre os idosos destacam-se as doenças cardiovasculares (31,8%), câncer (21,6%), acidente vascular encefálico (7,9%), diabetes (3%) e doença de Alzheimer (3,2%) (CHRIST; DIWAN, 2008). Doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) representam um grande desafio em saúde pública devido ao seu alto grau de morbidade e mortalidade e possuem relação direta de incidência em idosos. Essa prevalência de condições crônicas na terceira idade acarreta, conseqüentemente, no aumento do consumo de medicamentos (2).

Em vista das condições fisiológicas peculiares deste grupo, sempre mais suscetíveis a sofrerem os efeitos adversos oriundos da farmacoterapia, somando-se à outros fatores como polifarmácia -uso de cinco medicamentos ou mais – e duplicidade terapêutica, contribuem para um maior risco de surgimento de reações adversas. Esses fatores contribuem para a baixa adesão medicamentosa pelo idoso (3).

A atenção farmacêutica, através de medidas educativas e orientações é essencial à saúde do idoso requer um cuidado minucioso e especializado, devido à diversos fatores que são inerentes ao processo de envelhecimento do ser humano. As orientações de saúde do idoso, não devem ser somente direcionadas ao paciente, mas todo o seu ciclo social, como família, cuidadores, médico prescritor e demais profissionais envolvidos na promoção da saúde do mesmo (4).

Segundo Meneses et al., (2010), o objetivo da atenção farmacêutica aos idosos não é de intervir no diagnóstico ou na prescrição de medicamentos, mas garantir uma terapia farmacológica efetiva. Esse processo envolve promoção e educação em saúde, orientação farmacêutica, dispensação, avaliação dos resultados e análise de efeitos adversos (5).

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de Revisão de Literatura, com utilização de dados provenientes de publicações nas bases de dados Scielo, Biblioteca Virtual da Saúde – BVS, e do Ministério da Saúde. Também foi realizada uma pesquisa de caráter quantitativo descritivo, utilizando o Google Forms, a fim de traçar o perfil do profissional farmacêutico frente à atenção à saúde do idoso.

Público alvo da entrevista formam farmacêuticos que atuam no Estado do Espírito Santos, através de encaminhamentos de Formularios Google Forms a essa classe profissional, formulado com 4 perguntas para expressar opinião quanto a importância da capacitação do Farmacêutico na Atenção a Saúde do Idoso.

DESENVOLVIMENTO (APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS)

A Assistência Farmacêutica é a provisão responsável do tratamento farmacológico com o objetivo de alcançar resultados satisfatórios na saúde, melhorando a qualidade de vida do paciente, permitindo a interação do farmacêutico com o paciente, objetivando o atendimento das suas necessidades relacionadas aos medicamentos, ou seja, exige do profissional a preocupação com a qualidade de vida e satisfação do usuário.

Este estudo tem como propósito avaliar a importância a capacitação do Farmacêutico na Atenção a Saúde do Idoso. Realizado uma pesquisa com 69 farmacêuticos onde foi questionado:

- Possui especialização ou capacitação na saúde do idoso?
- Considera importante a capacitação do Farmacêutico na Atenção a Saúde do Idoso?
- No seu ambiente laboral é rotineiro o atendimento ao público idoso?

- No seu ambiente laboral existe algum programa voltado a Assistência Farmacêutica exclusiva ao público idoso?

Gráfico 1. Descrição resultados obtidos através de pesquisa realizada com um grupo de farmacêuticos. Espírito Santo, ES, 2021.

Possui especialização ou capacitação na saúde do idoso?

69 respostas

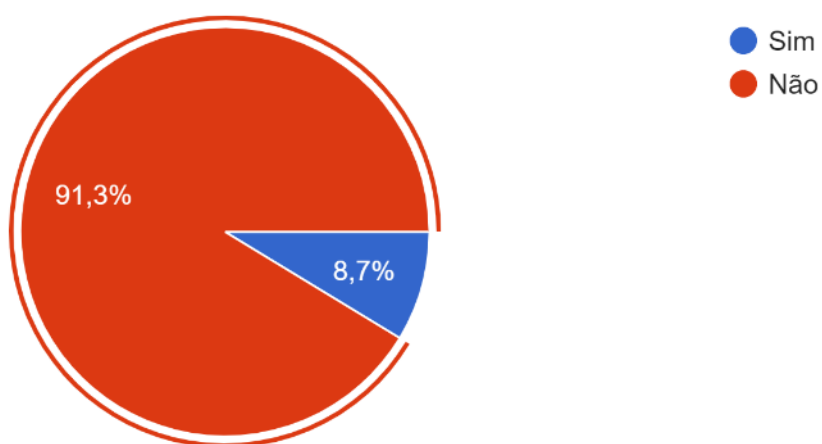


Gráfico 2. Descrição resultados obtidos através de pesquisa realizada com um grupo de farmacêuticos. Espírito Santo, ES, 2021.

Considera importante a capacitação do Farmacêutico na Atenção a Saúde do Idoso?

69 respostas

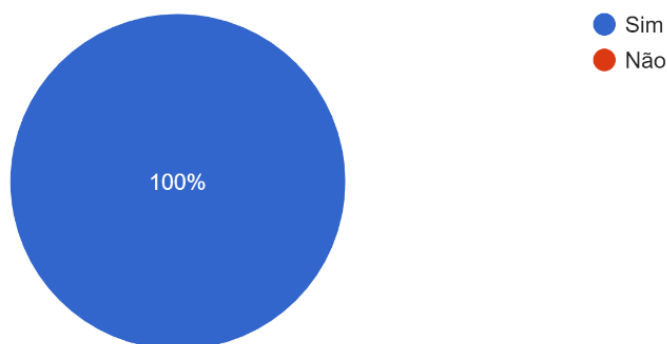


Gráfico 3. Descrição resultados obtidos através de pesquisa realizada com um grupo de farmacêuticos. Espírito Santo, ES, 2021.

No seu ambiente laboral é rotineiro o atendimento ao público idoso?

68 respostas

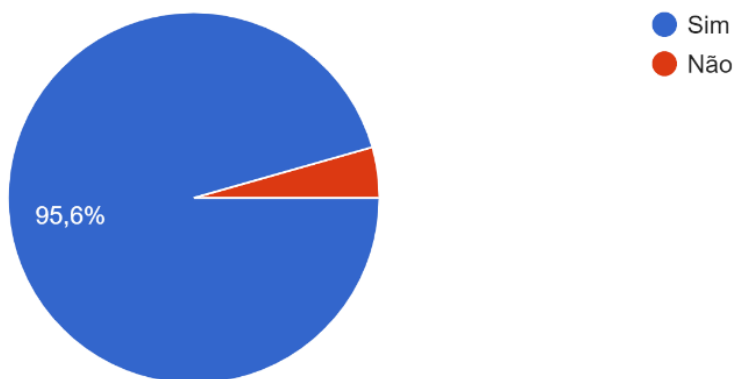
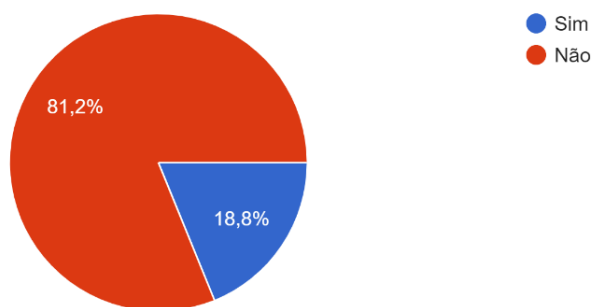


Gráfico 4. Descrição resultados obtidos através de pesquisa realizada com um grupo de farmacêuticos. Espírito Santo, ES, 2021.

No seu ambiente laboral existe algum programa voltado a Assistência Farmacêutica exclusiva ao público idoso?

69 respostas



USO DE MEDICAMENTOS POR IDOSOS

A escassez de políticas públicas de inserção do profissional geriatra e gerontólogo na saúde pública, inclusive na atenção especializada, acarreta uma falta de integração e centralização do cuidado com o idoso, que tem como consequência o atendimento por diversas especialidades médicas e uso de múltiplos medicamentos.

Trata-se, possivelmente, da população mais medicalizada da sociedade, representando cerca de 50% dos usuários de medicamentos no Brasil, com uso de 2 a 5 medicamentos por dia, o que requer maior cuidado e assistência perante o uso racional de medicamentos (6).

O envelhecimento é um fator que acarreta em debilidade fisiológica e, conseqüentemente, contribuem para alterações no processo de farmacocinética, que compõem os processos de absorção, metabolização, distribuição e eliminação dos medicamentos, portanto facilmente suscetíveis ao surgimento de efeitos adversos e alteração na resposta terapêutica do tratamento medicamentoso (7).

As alterações gastrointestinais associadas à velhice são elevação do pH gástrico, atraso do esvaziamento gástrico, redução da motilidade gastrointestinal e do fluxo sanguíneo intestinal. Esses fatores combinados alteram a absorção e distribuição do fármaco, lembrando que essas alterações podem variar de indivíduo para indivíduo.

BAIXA ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO EM IDOSOS

A adesão ao tratamento estabelece o resultado do feedback entre o paciente e as orientações do médico ou outro profissional da saúde. Muitos idosos apresentam múltiplas doenças crônicas, com necessidade de tratamentos complexos e a longo prazo, a fim de evitar sequelas, incapacidades e até mesmo o óbito, sendo a adesão ao tratamento um ponto da promoção à saúde do idoso de extrema importância (8).

A falta de adesão ao tratamento acontece em todos os grupos etários, mas prevalece entre os idosos por diversos fatores, sejam eles psicossociais do próprio paciente, ou inerentes à doença e terapêutica do tratamento, ou ainda, entre o elo assistencial entre paciente e profissional.

A ideia ilusória de que o paciente é o único responsável pelo cumprimento do tratamento, leva muitas vezes ao desconhecimento de que outros fatores podem influenciar de maneira significativa o processo de adesão, dentre eles a baixa renda, analfabetismo ou baixa escolaridade, falta de rede de suporte social efetiva, presença de companheiro(a) ou cuidador(a), custos dos medicamentos, cultura e crenças acerca do tratamento e da doença e as próprias condições limitantes do avanço da

idade como, perda de audição, perda da visão e perda gradativa de independência de movimentação corporal com conseqüente perda da autonomia (9).

Os principais motivos que contribuem para que o paciente idoso abandone o tratamento são: o alto custo dos medicamentos, a necessidade de tomá-lo várias vezes ao dia, a ocorrência de efeitos indesejáveis, o desconhecimento das complicações, a ausência de sintomatologia e o esquecimento somados ao fato que o processo de conscientização é negligenciado. Todos estes fatores contribuem para a não adesão do tratamento medicamentoso pelo idoso.

As deficiências do sistema de saúde, como falta de equipe multidisciplinar especializada em saúde do idoso, tempo para educar os pacientes, distribuição ineficiente de medicamentos e consultas médicas curtas, podem levar à incompreensão das informações transmitidas ao longo do atendimento médico, dificultando a adesão às orientações. (10).

ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA SAÚDE DO IDOSO

A Atenção Farmacêutica é a pratica que permite a interação do farmacêutico com o paciente. Objetivando o atendimento das necessidades relacionadas aos medicamentos, com conseqüente promoção e recuperação da saúde e também prevenindo algumas doenças, de preferência de forma integrada à equipe de saúde quando em ambiente multidisciplinar (11).

O objetivo da Atenção Farmacêutica não é intervir no diagnóstico ou na prescrição de medicamentos, que são atribuições do médico, mas garantir uma farmacoterapia racional, segura e efetiva envolvendo a promoção e educação em saúde, orientação farmacêutica, dispensação, atendimento farmacêutico, análise e registro de possíveis sintomas adversos.

Um dos modelos de Atenção Farmacêutica mais utilizados é o método de Dáder, desenvolvido na Universidade de Granada na Espanha, em 2000, que baseia-se na obtenção do histórico farmacoterapêutico do paciente e investiga os problemas relacionados à medicação (PRM), que são distribuídos em pacientes que não usam os medicamentos que necessitam, os que usam medicamentos que não necessitam, os que usam medicamentos mal prescritos, os que tomam medicamentos em dose

inferior ou em tempo inferior necessário para garantir efetividade no tratamento, os que apresentam idiosincrasia ou surgimento de reações adversas (12).

Ainda segundo Cardoso et al., (2015), como os idosos possuem múltiplas patologias há uma tendência do uso da polifarmácia. Dentre os diversos fatores que comprometem a terapia medicamentosa do idoso e que podem ser diagnosticados na AF estão falta de informação, baixa escolaridade, erro de administração, seja por esquecimento ou por duplicidade, idade avançada, prescrições pouco claras e ilegíveis, distúrbios cognitivos, dificuldade visual, destreza manual comprometida, semelhança entre as embalagens de medicamentos e também entre as cores dos comprimidos (13).

A adesão e implementação de serviços de assistência farmacêutica no âmbito da saúde do idoso envolve o treinamento o treinamento dos profissionais envolvidos, inclusive acerca da metodologia empregada no método de Dáder.

É necessário considerar também algumas adaptações no espaço físico para a execução da atenção a este público, como atendimento em sala exclusiva, com privacidade, sem muita interferência de ruídos externos, na finalidade de uma instrução clara aos idosos com algum grau de perda auditiva, e acessos sem muitas barreiras que devem ser facilitadas através rampas e corrimão de apoio para os que possuem mobilidade comprometida (3).

CONCLUSÃO

Este estudo avaliou a importante a capacitação do Farmacêutico na Atenção a Saúde do Idoso em uma amostra 69 farmacêuticos, localizados no litoral sul do Espírito Santo. Identificou-se elevada prevalência de profissionais que não possuem especialização ou capacitação na área, apenas 8,7% possuem especialização ou capacitação. Cerca de 91,3% dos profissionais que responderam o questionário não possui especialização ou capacitação, e 100 % Considera importante a capacitação do Farmacêutico na Atenção a Saúde do idoso, 95,3% responderam que é comum no seu ambiente laboral é rotineiro o atendimento ao público idoso e 18,8% responderam que no seu ambiente laboral existe algum programa voltado a Assistência Farmacêutica exclusiva ao público idoso.

Considerando os 18,8% que responderam que no seu ambiente laboral existe algum programa voltado a Assistência Farmacêutica exclusiva ao público idoso, o número de profissionais que possuem capacitação ou especialização é muito baixo, apenas 8,7% possuem capacitação, sendo predominando a falta de capacitação predomina entre os profissionais.

Levando em consideração os resultados obtidos na entrevista, os pontos levantados na revisão bibliográfica e todas as peculiaridades inerentes à atenção à saúde do idoso, conclui-se que a assistência farmacêutica ao idoso é um ramo que ainda precisa ser inserido como item essencial de promoção à saúde, visto que a pirâmide etária do país tende a estender e aumentar o quantitativo de pacientes e usuários deste público.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Morais Duarte G, Miranda Antônio da Cruz Gouveia, MendesAna Lucia, Andrade da S Rev. bras. geriatr. gerontol. 19 (03) • May-Jun 2016 • <https://doi.org/10.1590/1809-98232016019.150140>.<https://www.scielo.br/j/rbagg/a/MT7nmJPPRt9W8vndq8dpzDP/?lang=p>
2. Zaslavsky Iseu Gus. Idoso: Doença Cardíaca e Comorbidades. Cardiol. 79 (6) • <https://doi.org/10.1590/S0066782X2002001500011>.<https://www.scielo.br/j/abc/a/BVLZZjpRsvzHQQVjzy9pGVS/?lang=pt>.
3. Ministério DA SAÚDE Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica. ENVELHECIMENTO E SAÚDE DA PESSOA IDOSA. Cadernos de Atenção Básica - n.º 19,2006. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/evelhecimento_saude_pessoa_idosa.pdf.
4. Daiane Campos Juvêncio de Arruda, Fabiola Naomi Eto, Ana Paula Costa Velten, Renato Lírio Morelato, Elizabete Regina Araújo de Oliveira. Fatores associados a não adesão medicamentosa entre idosos de um ambulatório filantrópico do Espírito Santo. Rev. bras. geriatr. gerontol. 18 (2) • Jun 2015 • <https://doi.org/10.1590/1809-9823.2015.14074> .
5. Lima de Meneses A, Barreto Sá M L. Atenção farmacêutica ao idoso: fundamentos e proposta. Summary Vol.4 - Issue 3 / 2010. <http://ggaging.com/details/272/pt-BR/pharmaceutical-care-of-the-elderly--basis-and-proposals>.

6. Ribeiro Da Rocha A. Uso racional de medicamentos. fundação oswaldo cruz instituto de tecnologia em fármacos curso de especialização em tecnologia industrial farmacêutica.
<https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/iciict/11634/1/25.pdf>.
7. Mark Ruscin, PharmD. Farmacocinética no envelhecimento.
<https://www.msdmanuals.com/pt/profissional/geriatria/terapia-medicamentosa-em-idosos/farmacocin%C3%A9tica-no-envelhecimento>.
8. Ministério Da Saúde. estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Cadernos de Atenção Básica, nº 35.
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_doe_nca_cronica_cab35.pdf
9. Giovana dos Santos Baraldiⁱ; Lais Castro de Almeidaⁱⁱ; Alda Cristina de Carvalho Borge. Evolução da perda auditiva no decorrer do envelhecimento. Rev. Bras. Otorrinolaringol. 73 (1) • Fev 2007 • <https://doi.org/10.1590/S0034-729920070001000>.
10. Medilab. maiores-problemas-de-saude-publica.
<https://medilab.net.br/2019/01/29/9-maiores-problemas-de-saude-publica>.
11. Angonesi Gil Sevalho D. Atenção Farmacêutica: fundamentação conceitual e crítica para um modelo brasileira. Ciênc. saúde coletiva 15 (suppl 3) • Nov 2010 • <https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000900035>
12. Cassyano J Correr. Métodos clínicos para a prática da atenção farmacêutica. Departamento de Farmácia - Universidade Federal do Paraná.
http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/lapnex/arquivos/files/metodos_clinicos_mc.pdf
13. Secoli S R. Polifarmácia: interações e reações adversas no uso de medicamentos por idosos. Rev. Bras. Enferm. 63 (1) • Fev 2010 • <https://doi.org/10.1590/S0034-71672010000100023>